



## HÁBITOS ALIMENTARES DE GESTANTES ADOLESCENTES: SUA RELAÇÃO COM O PESO DE NASCIMENTO DO BEBÊ

**Carolina Segura Battilani<sup>1</sup>; Carolina Segura Battilani<sup>1</sup>; Sara Leal de Lima<sup>1</sup>;  
Cristiane Faccio Gomes<sup>2</sup>**

**RESUMO:** Relacionar os hábitos alimentares de gestantes adolescentes e o baixo peso ao nascer de seu conceito, para promover o crescimento e desenvolvimento adequado dos bebês. A pesquisa foi desenvolvida em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de uma cidade do Norte do Paraná. Foram convidadas 50 gestantes adolescentes, com até 19 anos, usuárias das UBS. Os critérios de exclusão foram a ocorrência de gravidez de risco e analfabetismo materno. A coleta dos dados foi realizada com a aplicação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), um questionário para identificar os sujeitos, obter o perfil gestacional e nutricional. Em seguida foi entregue um inquérito de registro alimentar para ser preenchido em três dias não consecutivos, incluindo um dia atípico (final de semana). Com esses dados se obteve informações acerca da presença de macronutrientes e micronutrientes essenciais à dieta gestacional, o número de refeições diárias e a adequação do cardápio. Após esta coleta foi realizada avaliação antropométrica nas gestantes (estatura e peso) para cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC) através da idade gestacional pela curva Atalah. O peso dos recém-natos e a verificação de partos prematuros foram obtidos no cartão da criança, provenientes das consultas da Unidade de Saúde. A pesquisa está em fase de análise dos dados, apresentando somente resultados parciais. As dietas das adolescentes grávidas apresentam-se hipercalóricas com média de 2930 kcal/dia, oscilando entre 1007,81 kcal a 6298,83 kcal/dia. Em relação aos macronutrientes as dietas estão hiperproteicas (com média de 133,47g/dia), hiperglicídicas (média de 602,40g/dia) e normolipídicas (18,50%/VET). Os micronutrientes cálcio e ácido fólico estão abaixo dos valores recomendados (com média de 784,43 mg/dia e 474,93 mcg/dia respectivamente). Os valores de ferro estão acima do recomendado (36,68 mg/dia). Segundo a literatura, as Dri's recomenda a ingestão de 175 g/dia de carboidratos, 60 g/dia de proteínas e um valor aproximado de 20 a 30% do valor energético total de lipídeos. Já para os micronutrientes será considerado ideal o consumo de 27 mg/dia de ferro, 1300 mg/dia de cálcio e 600µg/dia de ácido fólico. A média de peso dos recém-natos foi de 3,607kg., sendo que o peso mais baixo até o momento foi 3,125kg e o mais alto 4,050kg, e será considerado baixo peso menor que 2,500kg. Os partos foram todos a termo, variando entre 38 e 41 semanas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Baixo peso ao nascer, gravidez na adolescência, nutrição de grupos de risco.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). [carol.batt\\_nutricao@hotmail.com](mailto:carol.batt_nutricao@hotmail.com), [carol.batt\\_nutricao@hotmail.com](mailto:carol.batt_nutricao@hotmail.com), [saraleallima@hotmail.com](mailto:saraleallima@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. [crisgomes@cesumar.br](mailto:crisgomes@cesumar.br)